

## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

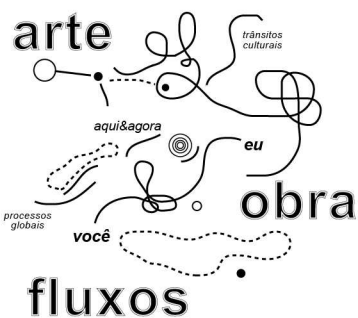
### CARLOS JULIÃO E O MUNDO COLONIAL PORTUGUÊS

**Valeria Piccoli Gabriel da Silva**

Pinacoteca do Estado de São Paulo

A comunicação proposta visa abordar o trabalho de um autor ainda um tanto obscuro do ponto de vista historiográfico, o italiano Carlos Julião (1740-1811), oficial do exército português, ativo na segunda metade do século XVIII. A ele são atribuídas duas peças cartográficas conservadas em coleção portuguesa, um álbum de aquarelas na Fundação Biblioteca Nacional, no Rio Janeiro, e, mais recentemente, duas pinturas pertencentes ao Instituto Ricardo Brennand, no Recife. As obras atribuídas a Julião se caracterizam pela presença de “figurinhas”, ou tipos humanos, que comparecem associados à representação cartográfica ou organizados em álbum.

Um fato a destacar com relação às figurinhas de Julião é a precocidade na prática do registro dos “tipos”, tendo em vista o contexto brasileiro. Cabe esclarecer que, pelo termo “tipos”, nos referimos à representação isolada de uma figura humana composta a partir da reunião de certos atributos que a tornam exemplar de um determinado grupo social. É conhecida a importância que esta prática adquire para a constituição, no século XIX, do gênero do *costumbrismo* (palavra que emprestamos ao espanhol em falta de tradução adequada em português), gênero este popularizado pela literatura de viagem. E, de fato, os tipos brasileiros desenhados por Julião antecedem em anos aqueles presentes nas primeiras publicações de livros de viagem ao Brasil.



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

Diante disso, a comunicação tem como objetivo buscar respostas para algumas questões suscitadas pelo trabalho de Julião, como, por exemplo, em que medida ele pode ser considerado iniciador da representação de tipos sociais da arte no Brasil. Por outro lado, a particularidade de tratar-se de um oficial nos desafia a investigar que características específicas a formação militar confere ao seu trabalho iconográfico e de que maneira este se relaciona com tradições de um gênero artístico.

**Iconografia-Brasil-século XVIII, desenho-Portugal-século XVIII, costumes-Brasil-século XVIII**